

ALGUNS ASPECTOS DA EVOLUÇÃO DOS INDIVÍDUOS E DOS POVOS EM RELAÇÃO COM A SUA EDUCAÇÃO FÍSICA

Por A. Leal d'Oliveira.

I — O tema geral do *III Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física*, «*A educação física dos povos conforme o seu grau de evolução*», é extremamente interessante e, também, muito difícil de tratar, pelo menos para o autor desta *comunicação*. Limitar-nos-emos, portanto, ao estudo de *alguns dos seus aspectos*.

Com efeito, o problema envolve necessariamente, como premissas das conclusões a tirar, variadíssimos conhecimentos relativos não só ao *ser humano tipo*, mas, sobretudo, à variedade imensa de *seres humanos concretos* dos dois sexos, produtos da *hereditariedade*, do *meio físico e social* e da *Educação* (espontânea ou informal e organizada ou intencional) que formam os diferentes grupos sociais.

Inicialmente, quisemos estudar apenas os aspectos pedagógico, técnico e de organização, precedendo-os de uma pequena introdução referida a noções fundamentais que justificassem as nossas ideias sobre *educação física*, já matéria de cursos, conferências e publicações ⁽¹⁾.

Como o que seria apenas a introdução se tornou demasiado extenso, relativamente ao que é usual e conveniente em *congressos*, decidimos dar preferência a algumas bases teóricas da *educação física*, menos divulgadas, que referiremos directamente a noções de ordem pedagógica e técnica. Reconhecemos, porém, que os especialistas nas ciências de base a que vamos recorrer têm muito mais autoridade para as tratar.

QUELQUES ASPECTS DE L'ÉVOLUTION DES INDIVIDUS ET DES PEUPLES EN RAPPORT AVEC LEUR ÉDUCATION PHYSIQUE

Par A. Leal d'Oliveira.

I — Le thème général du *III^{ème} Congrès Luso-Brésilien d'Éducation Physique*, «*L'éducation physique des peuples selon leur degré d'évolution*», est extrêmement intéressant et aussi très difficile à traiter, au moins pour l'auteur de cette *communication*. Nous nous limiterons, donc, à l'étude de *quelques uns de ses aspects*.

En effet, le problème inclut, nécessairement, comme prémisses des conclusions à tirer, des connaissances très variées relatives, non seulement à l'*être humain type*, mais, surtout, à la variété immense des *êtres humains concrets* des deux sexes, produits de l'*hérédité*, du *milieu physique et social*, et de l'*Éducation* (spontanée ou informelle et organisée ou intentionnelle), qui forment les différents groupes sociaux.

D'abord, nous avons voulu étudier uniquement les aspects pédagogique, technique et d'organisation, les précédant d'une courte introduction référée aux notions fondamentales qui justifieraient nos idées sur l'*éducation physique* déjà matière de cours, conférences et publications ⁽¹⁾.

Comme ce qui serait uniquement l'introduction est devenu trop étendu par rapport à ce qui est usuel et convenable en *congrès*, nous avons décidé de donner la préférence à quelques bases théoriques de l'*éducation physique*, moins divulguées et que nous référerons directement à des notions d'ordre pédagogique et technique. Nous reconnaissons, cependant, que les spécialistes dans les sciences de base à qui nous allons recourir ont une autorité beaucoup plus grande pour les traiter.

⁽¹⁾ Neste trabalho referir-nos-emos principalmente a artigos publicados no *Boletim da F. I. E. P.*

⁽¹⁾ Dans ce travail nous nous référerons surtout à des articles publiés dans le *Bulletin de la F. I. E. P.*

II — Para nos fazermos entender melhor, parece-nos conveniente estabelecer, desde já, uma terminologia simplificada relativa aos conceitos de *evolução* e *educação física* que aparecem no título deste trabalho e a outros conceitos que lhes estão intimamente ligados.

É evidente que se produzem modificações constantes no *tempo* e no *espaço*.

Estas *mudanças* são relativamente muito lentas nos aspectos cosmogónico e filogenético, mais lentas na *ontogenia* humana que na *ontogenia* animal, por vezes bruscas na vida social, talvez por nesta intervir o livre-arbítrio.

O facto de o crescimento do ser humano ser muito mais lento que o dos animais, com a aparente finalidade de lhe dar maiores capacidades e preparação para mais complexas missões, é uma directiva biológica a considerar, nomeadamente em *educação física*.

As mudanças excessivamente rápidas parecem não ser favoráveis, porque os seus diferentes aspectos não podem estar devidamente sincronizados em vista à sua mútua adaptação e à sua adaptação ao *meio*, sem perturbações nem choques. Um *grande desenvolvimento* em certas partes terá muitas vezes mais inconvenientes que vantagens, desde que não seja acompanhado de *desenvolvimentos* complementares.

É o que sucede com um grande desenvolvimento *económico* não acompanhado de desenvolvimento *educativo*, com um grande desenvolvimento prático sem desenvolvimento teórico correspondente, com a hipertrofia muscular acompanhada da insuficiência intelectual, etc.

Muito grandes *mutações* são catástrofes telúricas ou sociais, deformações morfológicas, etc.

III — A *evolução* do Universo parece apresentar os seguintes aspectos gerais:

— A *fase inorgânica* ou cosmogónica de essência físico-química, é a mais extensa e de organização mais elementar.

II — Pour que nous nous fassions mieux comprendre, il nous paraît convenable d'établir, dès maintenant, une terminologie simplifiée concernant les concepts d'*évolution* et d'*éducation physique* qui apparaissent dans le titre de ce travail et autres concepts qui leur sont intimement liés.

Il est évident que des modifications constantes se produisent dans le *temps* et dans l'*espace*.

Ces *changements* sont relativement très lents dans les aspects cosmogonique et phylogénétique, plus lents dans l'*ontogénie* humaine que dans l'*ontogénie* animale, parfois brusques dans la vie sociale, peut être par l'intervention du libre arbitre.

Le fait que la croissance de l'être humain est beaucoup plus lente que chez l'animal, avec la finalité apparente de lui donner des capacités plus grandes et de le préparer à des missions plus compliquées, est une directive biologique à considérer, notamment en *éducation physique*.

Les changements excessivement rapides ne semblent pas favorables parce que leur différents aspects peuvent ne pas être dument synchronisés en vue de leur adaptation mutuelle et de leur adaptation au *milieu*, sans perturbations ni chocs. Un *grand développement* de telle ou telle partie présente parfois plus d'inconvénients que d'avantages lorsqu'il n'est pas accompagné de *développements* complémentaires.

C'est ce qu'il arrive avec un grand développement *économique* non accompagné de développement *éducatif* ou avec un développement pratique sans développement théorique correspondant, avec l'hypertrophie musculaire accompagnée d'insuffisance intellectuelle, etc.

Des *mutations* trop grandes sont des catastrophes telluriques, sociales, des déformations morphologiques, etc.

III — L'*évolution* de l'Univers paraît présenter les aspects généraux suivants:

— La *phase inorganique* ou cosmogonique d'essence physico-chimique est la plus étendue et d'organisation la plus élémentaire.

Ha pagado usted en 1966?

- A fase biológica — pré-humana.
- A fase humana, ou psico-social, a menos extensa, constituída de seres mais complexos e mais bem organizados que, nomeadamente, apresentam uma mais perfeita autodirecção centralizada e coordenada da própria actividade em vista a sobreviver e a atingir *fins superiores*.

A ordem cronológica que referimos — matéria, vida, psiquismo, espírito — corresponde a um *aperfeiçoamento* em que o *ser humano*, mais ou menos harmoniosamente desenvolvido dos pontos de vista morfológico, psicofisiológico, intelectual e moral, é o máximo *valor* atingido.

IV — As premissas que o *ser humano* representa o ser vivo mais *evoluído* e que ele pode ser modificado e por sua vez modificar o ambiente em que vive, justifica que a nossa preocupação máxima seja o seu aperfeiçoamento, sobretudo durante a infância e a adolescência; depois é mais ou menos tarde.

Outra razão que nos fez indicar as fases mais gerais da *evolução* do Universo, foi para acentuar que os seres humanos, principalmente os melhor *evoluídos*, são uma ínfima minoria num mundo essencialmente material que parece dominado por instintos, por emoções e pela ignorância. Mas essa *minoria* encontra razões para não se submeter completamente a essas forças imensas.

A *educação física* deve, portanto, ser orientada por pessoas competentes, quer dizer, por pedagogos, higienistas, cientistas especializados, e não por simples «desportistas de bancada» que constituem a *maioria* das pessoas que se dizem interessadas na matéria. A forma como as primeiras são preparadas também mostra o *progresso* atingido no nosso domínio.

V — A *evolução* biológica do ser humano corresponde à *ontogenia*, que tem certas analogias com a *filogenia*, a qual representa a *evolução* das espécies animais. A *evolução*

- La phase biologique pré-humaine.
- La phase humaine ou psycho-sociale, la moins étendue, constituée d'êtres plus complexes et mieux organisés qui notamment présentent une auto-direction centralisée plus parfaite et coordonnée de leur activité en vue de survivre et d'atteindre des *fins supérieures*.

L'ordre chronologique qui nous avons référé — matière, vie, psychisme, esprit — correspond à un *perfectionnement* où l'être *humain*, plus ou moins harmonieusement développé des points de vue morphologique, psychophysiologique, intellectuel et moral, est la *valeur* maximum atteinte.

IV — Les premisses que l'être *humain* représente l'être vivant le plus *évolué* et qu'il peut être modifié et à son tour modifier l'ambiance dans laquelle il vit, justifie que notre préoccupation majeure soit son perfectionnement, surtout pendant l'enfance et l'adolescence; après il sera plus ou moins trop tard.

Une autre raison qui nous a fait indiquer les phases les plus générales de l'*évolution* de l'Univers, est de souligner que les êtres humains, surtout les mieux *évolués*, sont une minorité infime dans un monde essentiellement matériel qui paraît dominé par les instintos, les émotions et l'ignorance. Mais cette *minorité* trouve des raisons pour ne pas se soumettre complètement à ces immenses forces.

L'*éducation physique* doit, donc, être orientée par des personnes compétentes, c'est-à-dire, par des pédagogues, hygiénistes, hommes de science spécialisés, et non par les «sportifs des tribunes» qui constituent la *majorité* des personnes qui se disent intéressées dans la matière. La façon comme les premières sont préparées montre, aussi, le *progress* atteint dans notre domaine.

V — L'*évolution* biologique de l'être *humain* correspond à l'*ontogénie*, qui présente certaines analogies avec la *phylogénie*, laquelle représente l'*évolution* des espèces ani-

social é estudada nomeadamente na *Etnografia*, na *História* ⁽¹⁾, na *Sociologia*, na *Antropologia Social*, etc.

Como a *sociedade* é constituída de seres humanos, não admira que também encontremos analogias entre a *ontogenia* e a *evolução social*, atendendo, porém, ao facto de que os grupos humanos apresentam um «*quid*» suplementar à simples soma dos seus elementos constitutivos. Assim, o indivíduo quase *isolado*, a quem se devem as obras-primas do espírito humano, reage diferentemente do que em *multidão*, onde as suas aptidões intelectuais e morais são mais facilmente dominadas por estados emocionais incompatíveis com o acto de *pensar* livremente e pela irresponsabilidade.

VI — Inicialmente o produto directo da *hereditariedade biológica* e, seguidamente, da *hereditariedade cultural* que lhe é própria, o ser humano vive, necessariamente, num *meio* físico e social que o molda em certa medida sem lhe alterar a sua especificidade, embora o possa destruir. Este *meio* pode, contudo, ser mais ou menos modificado em seu proveito. As outras mudanças resultam da *Educação*, que se baseia sempre no *esforço pessoal*.

Sendo o *esforço pessoal suficiente* (de impulsão e de inibição) o único *meio de Educação* (e de conservação), está, portanto, errado evitá-lo pela ausência de *exercício* ou de *trabalho*, pela mecanização da vida não compensada por aquelas actividades e pelo excesso de comodidades de que se rodeiam principalmente as classes mais abastadas, por isso mostrando grandes sintomas de *enfraquecimento*, que começam a ameaçar a chamada «classe trabalhadora», pelos mesmos motivos.

Segue-se assim, à letra, a lei fisiológica do «menor esforço» interpretada como «lei da preguiça», de efeitos mais *agradáveis*, para muitos, que a lei humana do «maior esforço útil». Esta lei pode causar *desprazer* imediato, embora possa ser a origem

males. *L'évolution sociale* est étudiée dans l'*Ethnographie*, l'*Histoire* ⁽¹⁾, la *Sociologie*, l'*Anthropologie Sociale*, etc.

Comme la *société* est constituée d'êtres humains, il n'est pas à s'étonner que nous trouvions aussi des analogies entre l'*ontogenie* et l'*évolution sociale*, faisant pourtant attention au fait que les groupes humains présentent un «*quid*» supplémentaire à la simple somme de leurs éléments constitutifs. Ainsi, l'individu presque *isolé*, auquel on doit les chefs d'œuvre de l'esprit humain, réagit différemment que dans la *foule*, où ses aptitudes intellectuelles et morales sont plus facilement dominées par des états émotionnels incompatibles avec l'acte de *penser* librement et par l'irresponsabilité.

VI — D'abord le produit direct de l'*hérédité biologique* et, ensuite, de l'*hérédité culturelle* qui lui est propre, l'être humain vit, nécessairement, dans un *milieu* physique et social qui le modèle dans une certaine mesure sans altérer sa spécificité bien qu'il puisse le détruire. Ce *milieu* peut, cependant, être modifié plus ou moins à son profit. Les autres changements résultants de l'*Education*, laquelle se base toujours sur l'*effort personnel*.

L'*effort personnel suffisant* (d'impulsion et d'inhibition) étant le seul *moyen d'Education* (et de conservation), il est, donc, erroné de l'éviter par l'absence d'*exercice* ou de *travail*, par la mécanisation de la vie non compensée par ces activités, et par l'excès de commodités dont s'entourent surtout les classes plus aisées, montrant de ce fait des grands symptômes de *affaiblissement* qui commencent à menacer la soi-disant «classe ouvrière» pour les mêmes motifs.

On suit ainsi, à la lettre, la loi physiologique du «moindre effort» interprétée comme «loi de la paresse» qui a des effets plus *agréables* pour beaucoup que la loi humaine du «plus grand effort utile». Cette loi peut causer *déplaisir* immédiat, bien

⁽¹⁾ *Bulletin de la F. I. E. P.*, N.º 3-4, 1962, p. 36.

⁽¹⁾ *Bulletin de la F. I. E. P.*, N.ºs 3-4, 1962, p. 36.

de *prazeres* futuros, só previstos por alguns. Estão neste caso certos aspectos da *higiene alimentar* e da *educação física*.

O *hedonismo* que erigiu o *prazer* primário, puramente sensível, em *fim* da vida, corresponde à primeira lei. Daí o abuso dos *jogos* na *Educação*, das guloseimas na alimentação, etc.

VII — Chamamos *educação física* ao aspecto da *Educação* cujos meios específicos (que a distinguem dos seus outros aspectos, embora mais ou menos os integre), são os *exercícios «físicos»* e *agentes físicos naturais* tendo em vista o *aperfeiçoamento* intencional do organismo e a sua *melhor adaptação* às exigências psicomotoras, normais e eventuais da vida.

VIII — Parece agora necessário definir os termos *civilização*, *cultura* e *progresso* que devemos associar ao tema que estamos tratando.

Daremos ao primeiro a significação restrita e mais comum de *desenvolvimento* especialmente material e técnico e ao segundo o de *aperfeiçoamento* das capacidades fisiológicas, psicofisiológicas, intelectuais e morais. Na sua significação mais completa, o *progresso* é o conjunto harmonioso dos *bens* que a *civilização* e a *cultura* poderão conter para o *bem-estar do ser humano*, o que implica a preponderância dos valores espirituais que presidem à nossa conduta. Entre esses *bens* estão a *saúde* e a *aptidão biológica e técnica* para melhor corresponder às necessidades psicomotoras da vida, nomeadamente em situações de emergência.

Quer dizer, o *progresso* não se confunde com mudanças, «novidades» e modas. Implica, também, o melhoramento da *hereditariedade* cultural, portanto o conhecimento do que resultou favorável e desfavorável nas experiências passadas, a conservação, divulgação e aplicação generalizada das aquisições positivas e a condenação dos factores que se mostraram nocivos.

qu'elle puisse être à l'origine de *plaisirs* futurs seulement prévus par quelques uns. Sont dans ce cas certains aspects d'*hygiène alimentaire* et de l'*éducation physique*.

L'*hedonisme* qui a érigé le *plaisir* primaire, purement sensible, en *fin* de vie, correspond à la première loi. D'où l'abus des *jeux* dans l'*Education*, des sucreries dans l'alimentation, etc.

VII — Nous appelons *éducation physique* l'aspect de l'*Education* dont les moyens spécifiques (que la distinguent de ses autres aspects bien que en les intégrant, plus au moins) sont les *exercices «physiques»* et les *agents physiques naturels* ayant en vue le *perfectionnement* intentionnel de l'organisme et sa *meilleure adaptation* aux exigences psycho-motrices, normales et éventuelles de la vie.

VIII — Il apparaît maintenant nécessaire de définir les termes *civilisation*, *culture* et *progrès* qui nous devons associer au thème qui nous traitons.

Nous donnerons au premier la signification restreinte et plus commune de *développement* spécialement matériel et technique et, au second, celle de *perfectionnement* des capacités physiologiques, psycho-physiologiques, intellectuelles et morales. Dans sa signification la plus complète, le *progrès* est l'ensemble harmonieux des *biens* que la *civilisation* et la *culture* pourront contenir pour le *bien-être de l'être humain* ce qui implique la prédominance des valeurs spirituelles qui président à notre conduite. Parmi ces *biens*, sont la *santé* et l'*aptitude biologique et technique* pour mieux répondre aux besoins psycho-moteurs de la vie, notamment en situations d'occurrence.

C'est à dire que le *progrès* n'est pas à confondre avec des changements, les «nouveautés» et les modes. Il implique, aussi, l'amélioration de l'*hérédité culturelle*, donc la connaissance de ce qui a résulté favorable et défavorable dans les expériences passées, la conservation, la divulgation et l'application généralisée des acquisitions positives et la condamnation des facteurs qui se sont montrés nocifs.

IX — Consideremos agora algumas noções fundamentais sobre a *actividade neuro-psicomotora* através da *evolução* filogenética animal e ontogenética humana.

O *sistema nervoso* é o mais delicado e complexo e apresenta uma justaposição de órgãos e funções que normalmente se integram, mais ou menos.

A esta justaposição e integração correspondem os factos seguintes, entre outros:

- 1 — A diminuição da *especialização* motora.
- 2 — A existência de *fins* conscientes para a actividade, não só *exteriores*, mas também *interiores*.

1 — Da *especialização* em natação, rastejamento, voo, corrida, salto, trepar, suspender-se, passa-se para a *actividade múltipla* de acordo com maiores capacidades de vária ordem, nomeadamente de adaptação aos mais diferentes *meios*.

A *força muscular* do ser humano é muito inferior, nomeadamente à de certas espécies gigantes já extintas, talvez porque a sua *especialização biológica* referida à sua enorme força e volume corporais e à sua estupidez as tornou inadaptáveis ao *meio* que de certa forma teria mudado, ao mesmo tempo que sobreviveram animais mais fracos fisicamente, mas dotados de melhores cérebros e de aptidões mais gerais.

É de notar que a *evolução* filogenética do cérebro se fez no sentido do desenvolvimento das áreas com funções *menos especializadas*, chamadas *áreas frontais de associação*.

Consideramos, portanto, *regressiva* a *especialização motora* do ser humano feita em prejuízo de outras capacidades essenciais (especialmente durante a infância e a adolescência) e a sua valorização excessiva por critérios parciais baseados em actividades em que ele é facilmente excedido pelos animais.

Um dos fenómenos sociais mais impressionantes da nossa época de crise é o facto de a multidão conferir mais honras aos atletas famosos e a outros que a divertem

IX — Considérons maintenant quelques notions fondamentales sur l'*activité neuro-psychomotrice* au travers de l'*évolution* phylogénétique animale et ontogénétique humaine.

Le *système nerveux* est le plus délicat et complexe et présente une juxtaposition d'organes et de fonctions qui s'intègrent normalement, plus ou moins.

À cette juxtaposition et intégration correspondent les faits suivants, parmi d'autres:

- 1 — La diminution de la *spécialisation* motrice.
- 2 — L'existence de *fins* conscientes pour l'activité, non seulement *extérieures*, mais aussi *intérieures*.

1 — De la *spécialisation* en natation, dans le ramper, le vol, la course, le saut, le grimper, la suspension, on passe à l'*activité multiple* d'accord avec de plus grandes capacités d'ordre divers, notamment d'adaptation aux *milieux* les plus différents.

La *force musculaire* de l'être humain est de beaucoup inférieure, notamment à celle de certaines espèces géantes déjà éteintes, peut-être parce que leur *spécialisation biologique* référée à leur force et volume corporels énormes et à leur stupidité, les rendit inadaptables au *milieu* qui a changé en quelque sorte, en même temps que des animaux plus faibles physiquement mais doués de meilleurs cerveaux et d'aptitudes plus générales ont survécu.

Il est à noter que l'*évolution* phylogénétique du cerveau s'est fait dans le sens du développement des aires ayant des fonctions *moins spécialisées*, appelées *aires frontales d'association*.

Nous considérons donc *regressive* la *spécialisation motrice* de l'être humain qui se fait aux dépens des autres capacités essentielles (spécialement pendant l'enfance et l'adolescence) et sa valorisation excessive selon des critères partiels basés sur des activités où il est facilement dépassé par les animaux.

Un des phénomènes sociaux les plus impressionnants de notre époque de crise est le fait que la foule confère plus d'honneurs aux athlètes fameux et à autres qui l'amuse

que aos grandes benfeitores da humanidade. Declara-se, porém, que se é contra os privilégios de classe.

Tais noções levam-nos facilmente a concluir sobre o estado de *evolução* de indivíduos e de povos também no que diz respeito à *educação física* que praticam e defendem.

2 — Os *fins* conscientes da actividade individual apresentam-se inicialmente dirigidos para o exterior: A astronomia desenvolveu-se primeiro que a fisiologia; o aperfeiçoamento das máquinas ocupa mais a atenção pública que o aperfeiçoamento humano. A corrida para apanhar uma bola ou lutar com um adversário já se observa em certos animais e só o ser humano suficientemente *evoluído* a realiza também para desenvolver ou conservar a aptidão funcional do seu sistema cardiopulmonar.

Simultaneamente à justaposição, melhoramento e integração dos órgãos e funções de que falamos, observa-se o desenvolvimento da sensibilidade, memória, imaginação, ideação, raciocínio, vontade e os *movimentos reflexos inatos, automáticos, reflexos condicionados, movimentos instintivos, emotivos, expressivos, imitativos, ideomotores, voluntários*.

A utilização dos *movimentos* como meios de *educação física* corresponde também a um certo grau de *evolução*. Por exemplo, o recurso exclusivo, ou quase, às formas *instintivas* e *expressivas* depois de uma certa idade, não significa *progresso*.

X — Devemos acentuar que nem tudo é *movimento*, nomeadamente em *educação física*: há a *ideia*, a *lei*, os *princípios*, o *ideal* e ainda o *repouso* (relativo).

Mesmo sob o ponto de vista físico, temos a fixação do *ponto de apoio* para as «alavancas» ósseas quando se trata do emprego da força ou da precisão de uma certa trajectória razão pela qual os *exercícios corporais* são compostos de *posições* e de *movimentos*.

Os *princípios* são os «pontos de apoio» da conduta humana. Sem eles não há, por-

sent, qu'au grands bienfaiteurs de l'humanité. On se déclare pourtant contre les privilèges de classe.

De telles notions nous portent à conclure facilement de l'état de l'*évolution* des individus et des peuples aussi relativement à l'*éducation physique* qu'ils pratiquent et préconisent.

2 — Les *fins* conscientes de l'activité individuelle se présentent d'abord dirigés vers l'extérieur: L'astronomie se développa avant la physiologie; le perfectionnement des machines occupe plus l'attention publique que le perfectionnement humain. La course pour attraper une balle ou lutter avec un adversaire est déjà observée chez certains animaux et seulement l'être humain suffisamment *évolué* la réalise aussi pour développer ou conserver l'aptitude fonctionnelle de son système cardiopulmonaire.

Simultanément à la juxtaposition, l'amélioration et l'intégration des organes et des fonctions dont nous avons parlé, on observe le développement de la sensibilité, de la mémoire, de l'imagination, de l'idéation, du raisonnement, de la volonté et des *mouvements réflexes innés, des mouvements automatiques, réflexes conditionnés, des mouvements instinctifs, émotifs, expressifs, imitatifs, idéo-moteurs, volontaires*.

L'utilisation des *mouvements* comme moyens d'*éducation physique* correspond, aussi, à un certain degré d'*évolution*. Par exemple, le recours exclusif ou presque, après un certain âge, aux formes *instinctives* et *expressives*, ne signifie pas du *progresso*.

X — Nous devons souligner que le *mouvement* n'est pas tout, notamment en *éducation physique*: il y a l'*idée*, la *loi*, les *principes*, l'*idéal* et encore le *repos* (relatif).

Même du point de vue physique, il y a la *fixation du point d'appui* pour les «leviers» osseux quand il s'agit de l'emploi de la force ou de la précision d'une certaine trajectoire, raison pour laquelle les *exercices corporels* sont composés de *positions* et de *mouvements*.

Les *principes* sont les «points d'appui» de la conduite humaine. Sans eux il n'y a donc

tanto, *educação física* organizada ⁽¹⁾; também por eles se avalia o seu *progresso*.

XI — A *consciência* psicológica e moral é primeiramente *sincretica* (percepção geral e confusa dos fenômenos) e, seguidamente, *analítica* e *sinética* de acordo com a constituição e funcionamento cerebrais. O seu *progresso*, no que diz respeito à *educação física*, corresponde, nomeadamente, à possibilidade de se poder destacar intencionalmente dos *movimentos globais* os mais primitivos, os *movimentos segmentares*, designados por *analíticos*, por sua vez combinados em *movimentos* mais gerais e *sinéticos*.

Desta maneira se obtém a melhor *forma*, portanto o *estilo*.

No princípio está o *informe*. A *ordem* sucede à *desordem*.

Permanecer nos *movimentos globais primitivos* que distinguimos dos *sinéticos* é não *progredir*, quer no domínio prático, quer no teórico.

XII — Aparece aqui o problema do *conhecimento* em *educação física*, que só pode *progredir* combinando a *análise* com a *síntese*, a *técnica* com a *arte* e com a *ciência* cujas raízes mergulham no *empirismo* ⁽²⁾.

O maior atraso revela-se no *empirismo primário* e na *luta desportiva violenta*.

Por outro lado, há um esforço de *investigação científica*, que se exprime em dados parciais e dispersos que decompõem o *conhecimento* em inúmeros fragmentos mais ou menos inúteis se lhes faltar unidade, coordenação, perspectiva, isto é, a *síntese* que reintegra as partes no *todo*.

XIII — Quando as funções nervosas, hierarquicamente superiores, mais recentes, mais tardiamente amadurecidas e mais sujeitas às «agressões» do mundo exterior

d'*éducation physique* organisée ⁽¹⁾; par eux on évalue, aussi, son *progrès*.

XI — La *conscience*, psychologique et morale, est d'abord *syncretique* (perception générale et confuse des phénomènes), et après *analytique* et *synthétique*, d'accord avec la constitution et le fonctionnement cérébraux. Son *progrès*, en ce qui concerne l'*éducation physique*, correspond, notamment, à la capacité de pouvoir détacher intentionnellement des *mouvements globaux*, les plus primitifs, des *mouvements segmentaires* appelés *analytiques*, à leur tour combinés en *mouvements* plus généraux et *synthétiques*.

De cette manière, on obtient la meilleure *forme*, donc le *style*.

Au commencement est l'*informe*. L'*ordre* succède au *désordre*.

Rester dans les *mouvements globaux primitifs*, que nous distinguons des *synthétiques*, n'est pas *progresser*, soit dans le domaine pratique, soit dans le théorique.

XII — Apparaît ici le problème de la *connaissance* en *éducation physique* qui seulement peut *progresser* en combinant l'*analyse* à la *synthèse*, la *technique* à l'*art* et à la *science* dont les racines plongent dans l'*empirisme* ⁽²⁾.

Le plus grand retard se révèle dans l'*empirisme primaire* et dans la *lutte sportive violente*.

Par ailleurs, il y a un effort d'*investigation scientifique* qui s'exprime en données partielles et dispersées qui décomposent la *connaissance* en fragments innombrables plus ou moins inutiles si leur manque unité, coordination, perspective, c'est-à-dire, la *synthèse* qui réintègre les parties dans le *tout*.

XIII — Quand les fonctions nerveuses, hiérarchiquement supérieures, plus récentes, plus tardivement muries, et plus assujetties aux «agressions» du monde extérieur et

⁽¹⁾ Bulletin de la F. I. E. P., N.º 4, 1964, p. 3.

⁽²⁾ Bulletin de la F. I. E. P., N.º 1, 1965, p. 75.

⁽¹⁾ Bulletin de la F. I. E. P., N.º 4, 1964, p. 3.

⁽²⁾ Bulletin de la F. I. E. P., N.º 1, 1965, p. 75.

e interior, não regulam convenientemente as inferiores, surgem desvios de vária ordem, mesmo o que é designado por *desintegração* da personalidade. Sucede isso com o predomínio das *emoções* (especialmente das *paixões*) sobre a *razão* e a *vontade*, cujo substrato orgânico principal é uma muito fina camada de substância cinzenta que cobre o cérebro humano. Certamente que esta camada se aperfeiçoa ou se atrofia conforme os *movimentos* a que preside.

É também natural que os *centros nervosos* da base do cérebro, especialmente referidos aos *instintos* e *emoções*, sejam igualmente influenciados pelas excitações funcionais que principalmente recebem. Esta circunstância é também para ponderar no actual momento histórico e está em estreita relação com o tema que nos ocupa.

Com efeito, o *instinto de luta* é um dos mais poderosos, domina facilmente o comportamento individual e conduz também à *agressão* e a outras formas de violência. Não é razoável que ele seja *excessivamente* estimulado pela competição desportiva sistemática, que é acompanhada, muitas vezes, de desordens e mesmo de tumultos sangrentos, que são sintomas de *atrazo* individual e social.

Inversamente, no caso de fraqueza ou lesão dos órgãos e funções mais antigos na filogenia animal, toda a vida individual (e portanto a social) fica diminuída, desorganizada ou paralisada por insuficiência dos seus fundamentos biológico, isto é, de impulsos essenciais à sua mais completa expressão psicomotora, emocional, técnica, artística, intelectual e moral.

XIV — Integremos agora a classificação dos *movimentos* já indicados noutra classificação.

Os *movimentos espontâneos* tomam, a certo momento, um carácter agradável e vêm a constituir os *jogos* e *danças*, que, de «livres» e tendo o *fim*, mais ou menos consciente, em si mesmos, passam a conter elementos de *trabalho* com uma certa finalidade consciente e são regulados por nor-

intério, ne règlent pas convenablement les fonctions inférieures, surgissent des déviations d'ordre divers, même celle appelée de *désintégration* de la personnalité. Cela arrive avec la prédominance des *émotions* (spécialement des *passions*) sur la raison et la *volonté* dont le soubassement organique principal est une couche très fine de substance grise qui couvre le cerveau humain. Certainement que cette couche se perfectionne ou se atrophie selon les *mouvements* auxquels elle préside.

Il est aussi naturel que les *centres nerveux* de la base du cerveau, spécialement référés aux *instincts* et aux *émotions*, soient également influencés par les excitations fonctionnelles qu'ils reçoivent surtout. Cette circonstance est aussi à peser mûrement dans l'actuel moment historique et est en étroite relation avec le thème qui nous occupe.

En effet, l'*instinct de lutte* est un des plus puissants, domine facilement le comportement individuel et conduit aussi à l'*agression* et autres formes de *violence*. Il n'est pas raisonnable qu'il soit excessivement stimulé par la compétition sportive systématique accompagnée souvent de désordres et même de tumultes sanglants qui sont des symptômes d'*arriération* individuelle et sociale.

Inversement, dans le cas de faiblesse ou lésion des organes et fonctions plus anciens dans la phylogénie animale, toute la vie individuelle (donc la vie sociale) est diminuée, désorganisée ou paralysée par l'insuffisance de ses fondements biologiques, c'est-à-dire, d'impulsions essentielles à l'expression psychomotrice, émotionnelle, technique, artistique, intellectuelle et morale la plus complète.

XIV — Intégrons maintenant la classification des *mouvements*, déjà indiqués, dans une autre classification.

Les *mouvements spontanés* prennent à un certain moment, un caractère agréable pour constituer les *jeux* et les *danSES* qui, de «libres» et ayant leur *fin*, plus ou moins consciente, en eux mêmes, passent à contenir des éléments de *travail* avec une certaine finalité consciente et sont réglés par des

mas mais ou menos estritas de acordo com objectivos determinados. Estes objectivos predominam gradualmente no ser humano normal, sem que a actividade deixe necessariamente de causar *prazer* que corresponde a uma noção que também *evolui* conforme a maturação e cultura individuais e sociais, como sucede com o *sentimento do belo*.

Temos, assim, os *jogos*, as *danças*, os *desportos* e a *ginástica* conforme os definidos noutros trabalhos ⁽¹⁾.

Trata-se de actividades *complementares* e mais ou menos *evoluídas* pedagógica e tecnicamente. As primeiras, mais primitivas, são, evidentemente, mais assimiláveis pela generalidade dos indivíduos e dos povos. Daí as maiores facilidades para organizar *jogos* e *danças* que outras manifestações de *cultura* no nosso domínio.

XV — Devemos também referir-nos aos aspectos da *evolução* humana designados por *infância*, *adolescência* e *idade adulta*, palavras que se generalizam, por vezes, dos indivíduos às nações. Estas fases representam a maturação progressiva do ser humano que, só na última, se pode considerar *formado* e *mais responsável*.

Resumindo, talvez excessivamente, as suas principais características sensorio-psíquicas, diremos que a primeira fase é essencialmente *sensorial*, a segunda *emotiva-instintiva* e a terceira *mais racional*.

A cada uma dessas fases correspondem certas diferenças na forma e intensidade das actividades corporais, de acordo com as múltiplas diferenças individuais, de ordem biológica, intelectual, social e, igualmente, formas de *aprendizagem* que *evolui* da aprendizagem por «ensaios e erros» e reflexos condicionados à aprendizagem por imitação e raciocínio, que integra as formas anteriores ⁽²⁾.

normes plus ou moins strictes d'accord avec des objectifs déterminés. Ces objectifs prédominent graduellement chez l'être humain normal, sans que l'activité laisse pourtant, nécessairement, de causer du *plaisir* qui correspond à une motion qui *évolue* aussi, comme il arrive au sentiment du *beau*, selon la maturation et la culture individuelles et sociales.

Nous avons ainsi les *jeux*, les *danses*, les *sports* et la *gymnastique* tels que nous les avons défini en d'autres travaux ⁽¹⁾.

Il s'agit d'activités *complémentaires* et plus ou moins *évoluées*, pédagogiquement et techniquement. Les premières, plus primitives, sont évidemment plus assimilables par la généralité des individus et des peuples. D'où les plus grandes facilités pour organiser les *jeux* et les *danses* que d'autres manifestations de *culture* dans notre domaine.

XV — Nous devons nous référer aussi aux aspects de l'*évolution* humaine désignés par *enfance*, *adolescence* et *âge adulte*, des mots que l'on généralise parfois des individus aux nations. Ces phases représentent la maturité progressive de l'être humain qui, seulement dans la dernière, peut être considéré *formé* et *plus responsable*.

En résumant, peut être excessivement, leurs caractéristiques sensorio-psychiques principales, nous dirons que la première phase est essentiellement *sensorielle*, la seconde *émotive-instinctive* et la troisième *plus rationnelle*.

À chacune de ces phases correspondent certaines différences dans la forme et l'intensité des activités corporelles d'accord avec des différences individuelles multiples, d'ordre biologique, intellectuelle, sociale et, également, des formes d'*apprentissage* qui *évolue* de l'apprentissage par «essais et erreurs» et réflexes conditionnés, à l'apprentissage par imitation et raisonnement, lesquelles intègrent les formes antérieures ⁽²⁾.

⁽¹⁾ *Bulletin de la F. I. E. P.*, N.º 3, 1960, p. 32 e 4, 1964, p. 3 Etc.

⁽²⁾ *Quelques aspects de l'apprentissage en éducation physique*, par A. Leal d'Oliveira, Lisbonne, 1953.

⁽¹⁾ *Bulletin de la F. I. E. P.*, N.º 3, 1960, p. 32 et 4, 1964, p. 3. Etc.

⁽²⁾ *Quelques aspects de l'apprentissage en éducation physique*, par A. Leal d'Oliveira, Lisbonne, 1953.

XVI — A aprendizagem por «ensaios e erros» é lenta e parece predominar nos indivíduos e sociedades com menor *hereditariedade cultural*, onde, portanto, se desconhecem os resultados a que conduziram as experiências passadas, o que muitas vezes leva à repetição dos que provaram ser pouco eficazes e mesmo nocivos, se não catastróficos. Assim, o desconhecimento do que aconteceu durante a decadência da civilização clássica greco-romana, nomeadamente com os desportos, conduz muitos indivíduos e povos contemporâneos a repetir os mesmos erros.

XVII — A propósito da classificação onde aparece a fase da *infância*, consideremos agora os indivíduos e sociedades *rurais* que apresentam um nível muito inferior de *cultura* e de *civilização* ⁽¹⁾.

As suas actividades estão mais ou menos limitadas às necessidades de se alimentar (nomeadamente por meio de *caça* e de *pescaria*), de se reproduzir e à guerra.

Marcham e *correm* na planície, *escalam* a montanha, *equilibram-se* no alto dos rochedos e sobre troncos de árvores, *rastejam* e *trepam* na floresta, *levantam* e *transportam*, *puxam* e *empurram*, *lançam* e *nadam*; fazem também *gestos expressivos*. São estes os *movimentos* que podem classificar-se de (mais) *naturais* à espécie humana. São *básicos* por terem condicionado e continuarem a condicionar, a sua *sobrevivência* e o seu *progresso*.

Eles *jogam* durante a infância, *danzam* (danças guerreiras, eróticas, míticas, acompanhadas de ruídos e sons monótonos e fortemente ritmados que levam muitas vezes ao frenesi e à inconsciência) e, em adultos, *aplicam* as suas aptidões naturais a *fins* exteriores utilitários.

O que aqui se pode considerar de mais *primitivo* não é muito diferente do que se observa em certos indivíduos e povos que se consideram *evoluídos*.

XVI — L'apprentissage «par essais et erreurs» est lente et semble prédominer chez les individus et les sociétés de moindre *hérédité culturelle* où, donc, on méconnaît les résultats auxquels les expériences passées ont conduit, ce qui souvent porte à la répétition de ceux qui se sont montrés moins efficaces et même nocifs, sinon catastrophiques. Ainsi, la méconnaissance de ce qui arriva pendant la décadence de la civilisation classique gréco-romaine, notamment avec les sports, conduit plusieurs individus et peuples contemporains à répéter les mêmes erreurs.

XVII — À propos de la classification où apparaît la phase de l'enfance, envisageons maintenant les individus et les sociétés *ruraux* qui présentent un niveau très inférieur de *culture* et de *civilisation* ⁽¹⁾.

Leurs activités sont plus ou moins limitées aux besoins de s'alimenter (notamment au moyen de la *chasse* et de la *pêche*) de se reproduire et à la guerre.

Ils *marchent* et *courent* dans la plaine, *escaladent* la montagne, *s'équilibrent* sur le haut des rochers et sur des troncs d'arbre, *rampent* et *grimpent* dans la forêt, *lèvent* et *transportent*, *tirent* et *poussent*, *lancent*, *nagent*; ils font aussi des *gestes expressifs*. Ce sont les *mouvements* qui peuvent être classés de (plus) *naturels* à l'espèce humaine. Ils sont *básiques* par le fait d'avoir conditionné et de continuer à conditionner sa *survivance* et son *progress*.

Ils *jouent* pendant l'enfance, *dansent* (des danses guerrières, érotiques, mythiques, accompagnées de bruits et de quelques sons monotones et fortement rythmés qui portent souvent à la frénésie et à l'inconscience) et *appliquent* leurs aptitudes naturelles avec des *fins* extérieures immédiatement utilitaires, à l'âge adulte.

Ce qu'on peut considérer ici de plus *primitif* n'est pas très différent de ce qu'on observe chez certains individus et peuples qui se disent *évolués*.

⁽¹⁾ Lucien Lévy-Bruhl. *Sa vie, son œuvre, avec un exposé de sa philosophie*, por Jean Cazeneuve — Paris, 1963. Etc.

⁽¹⁾ Lucien Lévy-Bruhl. *Sa vie, son œuvre, avec un exposé de sa philosophie*, par Jean Cazeneuve. Paris, 1963. Etc.

Têm capacidades *técnicas e artísticas* e são essencialmente sensoriais (visuais, auditivos, olfativos), emotivos, instintivos, sonhadores. Têm inteligência prática, mas desconhecem a *escrita* e a *ciência*.

Algumas raças que habitam em regiões favoráveis apresentam excelentes biótipos morfológicos, o que parece mostrar que a *evolução* da espécie humana apenas se realiza sob os aspectos psíquico (psicomotor), intelectual, moral e social, graças à *Educação*.

Afirma-se que o volume muscular não corresponde à força medida pelo dinamómetro por insuficiência dos impulsos cerebrais (Féré). Porém, quando há transferência para *meios* civilizados e cultos, nota-se muitas vezes superioridade em actividades corpóreas ancestrais (tais como a corrida e os saltos) e maior força muscular que excede a dos outros indivíduos que se deixaram *atrofiar* ⁽¹⁾.

XVIII — Quanto à *ausência da escrita*, observamos que se trata de símbolos gráficos de coisas, de fenómenos e de ideias, que são *indispensáveis à conservação, desenvolvimento e transmissão de todos os aspectos da cultura*. A sua falta quase impede a *hereditariedade cultural*, que fica limitada à tradição oral e reduz a *aprendizagem* às suas formas mais elementares, nomeadamente à *imitação*.

Sucede que se têm desenvolvido técnicas ditas de «*educação física*» (única razão por que as referimos) em que as *atitudes e movimentos* não podem ter representação escrita por causa do seu carácter vago, inteiramente subjectivo, resultado da «*criação*» individual arbitrária, com intuítos puramente ou sobretudo artísticos.

É uma «*ginástica dançada*», acompanhada de música que, com a beleza plástica das executantes, se sobrepõe ao conteúdo dos *movimentos* corporais, que são os elementos

Ils ont des capacités *techniques et artistiques* et sont essentiellement sensoriels (visuels, auditifs, olfactifs), émotifs, instinctifs, rêveurs. Ils possèdent de l'intelligence pratique mais ils méconnaissent l'*écriture* et la *science*.

Quelques races qui habitent des régions favorables, présentent d'excellents biotypes morphologiques ce qui paraît montrer que l'*évolution* de l'espèce humaine se réalise seulement sous les aspects psychiques (psycho-moteur), intellectuel, moral et social, grâce à l'*Education*.

On affirme que le volume musculaire ne correspond pas à la force mesurée par le dynamomètre par insuffisance dans l'intensité des impulsions cérébrales (Féré). Cependant, quand il y a transfert aux *milieux* civilisés et cultivés, on note, plusieurs fois, leur supériorité en des activités corporelles ancestrales (telles que la course et les sauts) et une force musculaire qui excède celle des autres individus qui se sont laissés *atrophier* ⁽¹⁾.

XVIII — Quant à l'*absence de l'écriture*, nous observons qu'il s'agit des symboles graphiques de choses, phénomènes et d'idées, lesquels sont *indispensables à la conservation, au développement et à la transmission de tous les aspects de la culture*. Leur défaut empêche presque l'*hérédité culturelle* qui reste limitée à la tradition orale et réduit l'*apprentissage* à ses formes les plus élémentaires, notamment à l'*imitation*.

Il arrive que ce sont développées des techniques dites de «*d'éducation physique*» (la seule raison pour laquelle nous les référons) où les *attitudes* et les *mouvements* ne peuvent pas avoir de la représentation écrite à cause de leur caractère vague, entièrement subjectif, résultat d'une «*création*» individuelle arbitraire et avec des desseins purement ou surtout artistiques.

Il s'agit d'une «*gymnastique dansée*», accompagnée de musique qui, avec la beauté plastique des exécutantes, se superpose au contenu des *mouvements* corporels lesquels

⁽¹⁾ *The Research Quarterly (A. A. H. P. E. R.)*
— Washington — December 1965, p. 468.

⁽¹⁾ *The Research Quarterly (A. A. H. P. E. R.)*
— Washington — December 1965, p. 468.

que sobretudo nos interessam em *educação física*. Eles têm, muitas vezes, um valor inferior, semelhante ao dos textos de certas canções populares; os seus efeitos, sob o ponto de vista orgânico, são geralmente muito limitados.

Há, contudo, excelentes realizações também com valor funcional embora lhes falte certas actividades básicas.

Aplicada às escolas, a ausência de *escrita* impossibilita a divulgação de programas indispensáveis a todas as disciplinas educativas, o que é também uma das causas do seu desprestígio académico. Adapta-se porém à associações populares.

XIX — Como dissemos, o ser humano não pode ser praticamente isolado do *meio* físico e social que o *molda* e ele sabe mais ou menos modificar em seu proveito e em proveito dos outros.

Entre os aspectos muito diferentes do *meio* e considerando que um dos principais, o *clima*, está incluído num dos temas do III Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física, apenas nos referiremos ao *meio urbano de algumas grandes cidades*.

O *meio* é a origem de estímulos, excitantes ou depressivos, saudáveis ou doentios, cujos benefícios ou prejuízos para os indivíduos e povos dependem da sua intensidade, duração, variedade e oportunidade, e é principalmente a sua persistência, nos limites extremos suportáveis — por exemplo, os grandes calores e os grandes frios — que é muito nefasta sob vários pontos de vista.

XX — Embora reconheçamos que as grandes *cidades* têm sido os maiores centros de *civilização* e de *cultura*, é também nelas onde se está mais afastado das condições favoráveis à *vida saudável* sob todos os pontos de vista: ar puro, luz solar, paisagens belas e variadas, a calma indispensável ao acto de *pensar*.

Nas grandes *cidades* respira-se um ar poluído de poeiras e fumos, é-se continuamente excitado por ruídos estridentes, trepidações, luzes deslumbrantes, tráfico intenso, sensacionalismo jornalístico, filmes de

sont les éléments qui surtout intéressent en *éducation physique*. Ils ont souvent une valeur inférieure semblable à celui des textes de certaines chansons populaires; leurs effets, du point de vue organique, sont généralement très limités.

Il a, pourtant, des réalisations excellentes qui ont aussi de la valeur fonctionnelle bien que en leur manquant des activités de base.

Appliquée aux écoles, l'absence d'*écriture* rend impossible la divulgation de programmes indispensables à toutes les disciplines éducatives, ce qui est, aussi, une des causes de son manque de prestige académique. Elle s'adapte cependant aux associations populaires.

XIX — Comme nous l'avons dit, l'être humain ne peut pas être pratiquement isolé du *milieu* physique et social qui le modèle et qu'il sait plus ou moins modifier à son profit et au profit des autres.

Parmi les aspects très différents du *milieu* et considérant que l'un des principaux, le *climat*, est inclu dans un des thèmes du III Congrès Luso-Brésilien d'Éducation Physique, nous nous référons seulement au *milieu urbain de quelques grandes villes*.

Le *milieu* est l'origine de stimuli, excitants ou dépressifs, sains ou maléfiques, dont les bienfaits ou les dommages pour les individus et les peuples, dépendent de leur intensité, durée, variété et opportunité, et surtout de leur persistance, dans les limites supportables — par exemple, les grand chaleurs et les grand froids — qui est très nuisible à plusieurs points de vue.

XX — Bien que nous reconnaissons que les grandes villes aient été jusqu'ici les plus grands centres de *civilisation* et de *culture*, c'est aussi en elles qu'on est plus éloigné des conditions favorables à la *vie saine* sous tous les points de vue: l'air pur, la lumière du soleil, les paysages beaux et variés, le calme indispensable à l'acte de *penser*.

Dans les grandes *villes* on respire un air pollué de poussières et de fumées, on y est continuellement excité par des bruits stridents, trépidações, lumières éblouissantes, trafic intense, sensacionalismo journalisti-

violência e de erotismo. Imperam aí, mais ou menos, o «intelectualismo», a «mecanização», o «sensualismo», o «sedentarismo», o lucro e o divertimento como ideais da vida, o «atletismo» (significação clássica), o alcoolismo, a idolatria, o uso de estupefacientes e excitantes («dopping» etc.), o abuso dos remédios, a alimentação excessiva e irracional, a pornografia, a delinquência, as doenças chamadas «degenerativas» e as psiquiátricas, os suicídios, a agitação política tumultuosa, etc., tudo isto mais em certos países que noutros ⁽¹⁾. Trata-se mais de *degenerescência* que de *atraso*.

Nesta atmosfera insalubre, formam-se e trabalham também escritores, poetas, artistas, filósofos, que tanta influência podem exercer sobre a *Educação* do povo.

Embora as *artes* plásticas, etc., sejam também grandes vítimas do divórcio entre o ser humano e a natureza, limitar-nos-emos a certas ideias *filosóficas*.

Em certos *meios* urbanos propaga-se, como um incêndio em floresta ressequida, a concepção que faz da *existência* humana uma coisa absurda, incoerente e angustiosa, sem finalidade, nem ideal, onde cada um inventa as suas próprias regras de conduta e se considera «livre» apesar de ser dominado pelos *sentidos*, *instintos* e *paixões*.

Ora a *Educação* pode unicamente coexistir com uma *filosofia optimista*, que é móbil essencial do *progresso* graças à *esperança* num futuro melhor obtido principalmente graças ao *esforço pessoal*.

XXI — Devemos, pois, tentar salvar também os *rurais* menos *evoluídos* da degenerescência que indicamos, desenvolvendo a sua *Educação* de acordo com as próprias capacidades, tradições e possibilidades locais.

Tratar-se-ia, primeiro que tudo, de uma *educação de base: Educação moral e social, alfabetização, técnicas elementares, jogos*

que, films de violence et d'érotisme. Y règnent, plus ou moins, l'«intellectualisme», la mécanisation, le «sensualisme», le «séentarisme», le gain et l'amusement comme idéaux de vie, l'«athlétisme» (signification classique), l'alcoolisme, l'idolatrie, l'usage des stupéfiants et des excitants («dopping», etc.), l'abus des remèdes, l'alimentation excessive et irrationnelle, la pornographie, la délinquance, les maladies appelées «dégénératives» et les psychiatriques, les suicides, l'agitation politique tumultueuse, etc., ceci plus dans certains pays que dans d'autres ⁽¹⁾. Il s'agit plutôt de symptômes de *dégénérescence* que de *retard*.

Des écrivains, poètes, artistes, philosophes qui peuvent exercer une si grande influence sur l'*Education* du peuple, sont aussi formés et travaillent dans cette atmosphère malsaine.

Bien que les *arts* plastiques, etc., soient aussi grandes victimes du divorce entre l'être humain et la nature, nous nous limiterons à certaines idées philosophiques.

Dans certains *milieux* urbains il se propage comme un incendie en forêt desséchée, la conception qui fait de l'*existence* humaine une chose absurde, incohérente, angoissante, sans objectif, sans idéal, où chacun invente ses propres règles de conduite et se considère «libre», bien qu'il soit dominé par les *sens*, les *instincts* et les *passions*.

Or l'*Education* peut seulement coexister avec une *philosophie optimiste* qui est le mobile essentiel du *progrès*, grâce à l'*espérance* dans un futur meilleur qui est surtout obtenu grâce à l'*effort personnel*.

XXI — Nous devons, en conséquence, essayer de sauver aussi les *ruraux* moins *évolués*, de la *dégénérescence* que nous avons indiqué, développant leur *Education* en accord avec leurs propres capacités, traditions et possibilités locales.

Il s'agirait, avant tout, d'une *éducation de base: Education morale et sociale, alphabétisation, techniques élémentaires, jeux*

⁽¹⁾ *Bulletin de la F. I. E. P.*, N.º 3-4, 1964, p. 3. Etc.

⁽¹⁾ *Bulletin de la F. I. E. P.*, N.º 3-4, 1964, p. 3. Etc.

educativos, de que derivam os *desportos* e a *ginástica* propriamente ditos.

XXII — A Província portuguesa de *Angola* pode aproveitar o estado mais «natural» de parte dos seus habitantes e as suas imensas regiões em que se encontram as mais belas *paisagens* e os mais diferentes *climas* para continuar uma obra de *progresso* graças à *Educação* e a um *urbanismo* racional que evite o divórcio já mencionado entre o ser humano e o *meio*.

O *Brasil* já provou as grandes capacidades do *homem tropical* a quem foi mostrado o caminho do *progresso* há perto de cinco séculos.

Saúdo, como Presidente da *F. I. E. P.*, os dois grandes países irmãos reunidos no *III Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física*.

éducatifs d'où dérivent les *sports* et la *gymnastique* proprement dits.

XXII — La Province portugaise d'*Angola* peut profiter de l'état plus «naturel» d'une partie de ses habitants et de ses immenses régions où il y a les paysages les plus beaux et les *climats* les plus différents, pour continuer une oeuvre de *progress* grâce à l'*Education* et à un *urbanisme* rationnel qui évite le divorce déjà mentionné entre l'être humain et le *milieu*.

Le *Brésil* a déjà prouvé les grandes capacités de l'*homme tropical* auquel le chemin du *progress* a été montré il y a près de cinq siècles.

Je salue comme Président de la *F.I.E.P.* les deux grand pays frères réunis dans le *III Congrès Luso-Brésilien d'Education Physique*.